

180

PERSISTÊNCIA DE ATRAZINA EM PALHA DE CEVADA EM LATOSSOLO VERMELHO SOB PLANTIO DIRETO. Marlon dos Santos, Adriana Regina Bohn Kleinschmitt, Deborah Pinheiro Dick (*orient.*) (UFRGS).

A expansão das áreas de cultivo sob o sistema de plantio direto em diversas regiões do território brasileiro tem sido notável nos últimos anos. Na região do planalto do Rio Grande do Sul, 90% da área produtora de grãos encontra-se sob este sistema de manejo. No sistema de plantio direto, o controle das plantas daninhas após a emergência é realizado mediante a aplicação de herbicidas seletivos, destacando-se a atrazina (ATZ) para as culturas de milho e cana-de-açúcar. Considerando-se a crescente utilização de herbicidas no Brasil, é de fundamental importância a avaliação do comportamento de pesticidas na palha, solo e água em condições de clima tropical sob diferentes aspectos. Este trabalho tem como objetivo monitorar a persistência da ATZ na palha de cevada sobre um Latossolo Vermelho sob plantio direto, em Cruz Alta, RS. Amostras de palha de cevada foram coletadas a campo nas quotas superior (QS), média (QM) e inferior (QI) do terreno nos tempos zero, 1, 4, 6, 29, 59 e 167 dias da aplicação de ATZ ao solo. Amostras de 20 g de palhada foram tratadas com 100ml de CaCl₂ 0,01M para extração da ATZ fracamente ligada à palhada, sob agitação durante 24 h. A suspensão foi centrifugada, o sobrenadante foi filtrado e o resíduo foi agitado por mais 24 h com metanol grau HPLC para extração da ATZ fortemente ligada. Os extratos em CaCl₂ 0,01M foram concentrados em colunas SPE e dos extratos em metanol em rotaevaporador, e a seguir analisados por cromatografia gasosa. A quantidade de ATZ lábil decresceu com o tempo em todas as quotas do terreno. A quantidade de ATZ fortemente retida após 24 horas diminuiu com a declividade do terreno. Entre o 6º e o 59º dia não foi detectada ATZ extraída com metanol.